

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



Instituidora:



SUMÁRIO

CLIQUE E NAVEGUE

- 3 CARTA DO DIRETOR-PRESIDENTE**
- 4 INSTITUCIONAL**
 - 5 NOSSA MATERIALIDADE
 - 5 CORRELAÇÃO ESTRATÉGIA X TEMAS MATERIAIS
- 6 INTEGRANDO A SUSTENTABILIDADE À GESTÃO**
 - 7 JORNADA SUSTENTÁVEL
- 9 SUSTENTABILIDADE QUE SE MEDE**
- 19 CADEIAS DE VALOR E MEIO AMBIENTE**
- 24 DIVERSIDADE E INCLUSÃO**
- 25 COMUNICAÇÃO E RECONHECIMENTO**
- 29 DESEMPENHO FINANCEIRO**
- 31 EXPEDIENTE**



CARTA DO DIRETOR-PRESIDENTE

Ao longo de 2018, a Fundação Espaço ECO deu passos importantes na direção da consolidação do plano estratégico definido em 2016, no qual reafirmamos nosso papel de facilitadores da sustentabilidade nas estratégias de negócios de nossos clientes e parceiros. Avançamos na nossa missão de sermos agentes de transformação da sociedade e promover o desenvolvimento sustentável.

Respiramos novos ares ao tratar de temas atuais de grande visibilidade, como a economia circular, objeto de um estudo que realizamos com empresas, academia e terceiro setor. Lançamos os resultados desse estudo em um evento nacional, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e IBICT/Ministério da Ciência e Tecnologia, e os apresentamos, em seguida, em outro evento sobre o tema, no BNDES. O apoio técnico no campo dos biocombustíveis para o programa RenovaBio, do governo federal, assim como o suporte às certificações e à construção de cadeias de valor mais sustentáveis, tais como as da soja e do óleo de palma, também foram destaques do ano.

Sustentabilidade é um tema que vem mobilizando diversos setores da economia, que buscam maneiras mais eficientes de colocar o conceito em prática. Para isso, demandam ferramentas

que gerem análises precisas, com planos de ação eficazes e de rápida implementação. Nisso reside nossa *expertise*, e continuamos aprimorando metodologias para que atendam às demandas do mercado com precisão, rapidez e efetividade.

Avançamos também ao entender quais questões são relevantes para nossa operação: contratamos uma consultoria especializada para realizar uma pesquisa de percepção com nossos *stakeholders* e elaborar uma análise de materialidade, apresentada neste relatório. Esse foi um passo importante para entender como somos percebidos pela sociedade e em que devemos focar nossos esforços.

Entre outros aspectos, essa análise confirmou que temos uma forte reputação institucional, que medimos os impactos dos projetos de forma clara e objetiva e que promovemos a inovação e a melhoria contínua. Também nos indicou que devemos nos engajar mais em causas e nos posicionarmos mais firmemente, assim como reforçar nossa atuação na medição de impactos sociais de projetos.

Por fim, seguimos ajustando nosso radar, acompanhando as tendências de comportamento e os movimentos da sociedade, como nos propusemos. Digitalização, indústria 4.0 e rastreabilidade são alguns dos temas que

buscamos incorporar ao nosso portfólio, à luz do que representam para o universo da sustentabilidade hoje e no futuro. É um cenário bastante diverso em comparação ao do início de nossas operações, em 2005.

Investir em inovação e tecnologia e desenvolver novas ferramentas para nossas análises são os desafios futuros para potencializar o alcance de nossa atuação. Somos referência em sustentabilidade, e isso nos dá a capacidade e a responsabilidade de gerar impactos positivos ainda maiores na vida das pessoas.

Esperamos que esse espírito de renovação e aprendizado também esteja refletido neste relatório anual, que adota como referência as diretrizes essenciais do Global Reporting Initiative (GRI): levando as informações até você de forma assertiva, mas mais leve, interativa e amigável, com foco no formato digital e nos dados que realmente importam.

Boa leitura!

Rodolfo Viana
diretor presidente
da Fundação Espaço ECO



“EM UM ANO DESAFIADOR COMO FOI 2018, A FUNDAÇÃO ESPAÇO ECO EXCEDEU SUA META DE FATURAMENTO E IMPLEMENTOU MUDANÇAS INTERNAS NECESSÁRIAS PARA ATINGIR OS OBJETIVOS PLANEJADOS.”

1

“A FUNDAÇÃO ESPAÇO ECO É UM FATOR MUITO IMPORTANTE PARA A BASF NA AMÉRICA DO SUL. TORNAR TANGÍVEL O VALOR DA SUSTENTABILIDADE EM NÚMEROS E MÉTRICAS É FUNDAMENTAL PARA O POSICIONAMENTO DA BASF E DE NOSSOS CLIENTES, E BENEFICIA A TODOS. AS METODOLOGIAS E O CONHECIMENTO TÉCNICO QUE A FEE TEM SÃO ESSENCIAIS PARA ISSO.”

MANFREDO RÜBENS,
PRESIDENTE DA BASF PARA A AMÉRICA LATINA

INSTITUCIONAL

Criada e mantida pela BASF desde 2005, com a qualificação de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), a Fundação Espaço ECO (FEE) tem a missão de promover o desenvolvimento sustentável no ambiente empresarial e na sociedade civil, realizando estudos, pesquisas e ações em benefício da sociedade.

Com um modelo de negócios inovador, atuamos como consultoria para sustentabilidade, desenvolvendo projetos que possibilitam às empresas e organizações medirem e compreenderem os impactos ambientais, sociais e econômicos de seus produtos e processos, com base na metodologia de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV).

Nossa equipe oferece conhecimento para cocriar soluções, visando apoiar os gestores em suas

decisões estratégicas e conscientizar os cidadãos em suas escolhas. As ferramentas que desenvolvemos e aplicamos contribuem para racionalizar o uso dos recursos naturais, reduzir custos, diferenciar produtos no mercado e agregar valor às marcas.

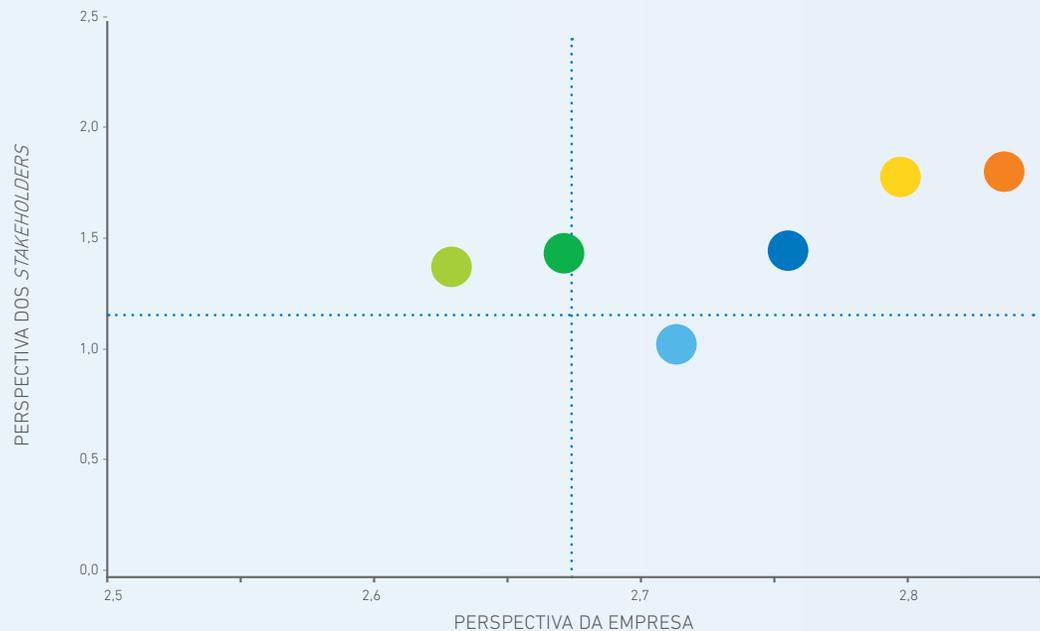
Apoiamos nossos clientes a incorporar a sustentabilidade em sua estratégia corporativa, impactando desde a governança da empresa até suas cadeias produtivas, em busca de atendimento a certificações.

A FEE mede os impactos ambientais, econômicos e sociais gerados pelos processos, produtos ou serviços de seus clientes e parceiros. Assim como na mitigação desses impactos, por meio de projetos de restauração florestal e conservação ambiental.

Nos 14 anos de atuação da FEE, os clientes e parceiros foram dos mais variados perfis, que vão de empresas dos setores agrícola ao químico, passando por varejo, organizações da sociedade civil, governos e academia, no Brasil, na América do Sul e no mundo. Essa rede de relacionamentos é, sem dúvida, um dos nossos maiores ativos. Ela nos confere uma capacidade muito diferenciada de articulação de contatos e de estabelecimento de parcerias – foco do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU número 17 – como poucas instituições possuem.

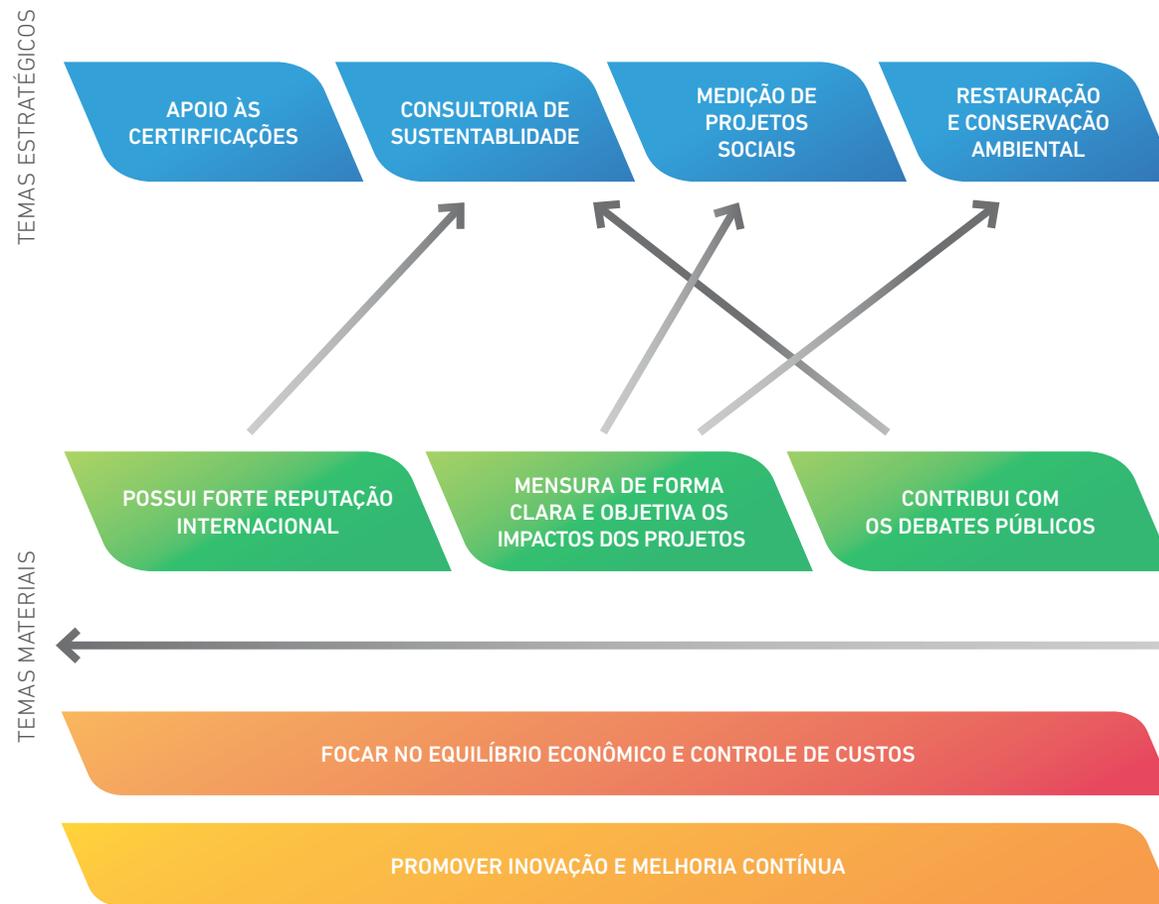
**ACV (AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA):
ANALISAMOS OS CONSUMOS E EMISSÕES
ENVOLVIDOS EM TODO O CAMINHO
PERCORRIDO, DESDE A EXTRAÇÃO DA
MATÉRIA-PRIMA E SEU BENEFICIAMENTO ATÉ
O FIM DA VIDA ÚTIL E A DISPOSIÇÃO FINAL.**

NOSSA MATERIALIDADE



- Possui uma forte reputação institucional
- Coloca foco no equilíbrio econômico e no controle de custos
- Mensura de forma clara e objetiva os resultados dos projetos
- Contribui para os debates públicos
- Promove a inovação e a melhoria contínua
- Contribui para a redução dos impactos ambientais negativos

CORRELAÇÃO ESTRATÉGIA X TEMAS MATERIAIS



INTEGRANDO A SUSTENTABILIDADE À GESTÃO

A Fundação Espaço ECO apoia os clientes e parceiros na incorporação da sustentabilidade às suas estratégias de negócios, promovendo melhorias e transformações duradouras em seus processos de gestão. Desenhamos a jornada que uma organização precisa percorrer, capturando a percepção de onde ela está e aonde almeja chegar.



PERFORMANCE
AMBIENTAL



PERFORMANCE
ECONÔMICA

PERFORMANCE
SUSTENTÁVEL



PERFORMANCE
SOCIAL

JORNADA SUSTENTÁVEL

PARA OFERECER SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS, A FEE DESENVOLVE UM DIÁLOGO COM CADA CADEIA DE VALOR DE FORMA ÚNICA E INTEGRADA. ASSIM ADICIONA A SUSTENTABILIDADE COMO UMA NOVA DIMENSÃO DE VALOR AO NEGÓCIO.

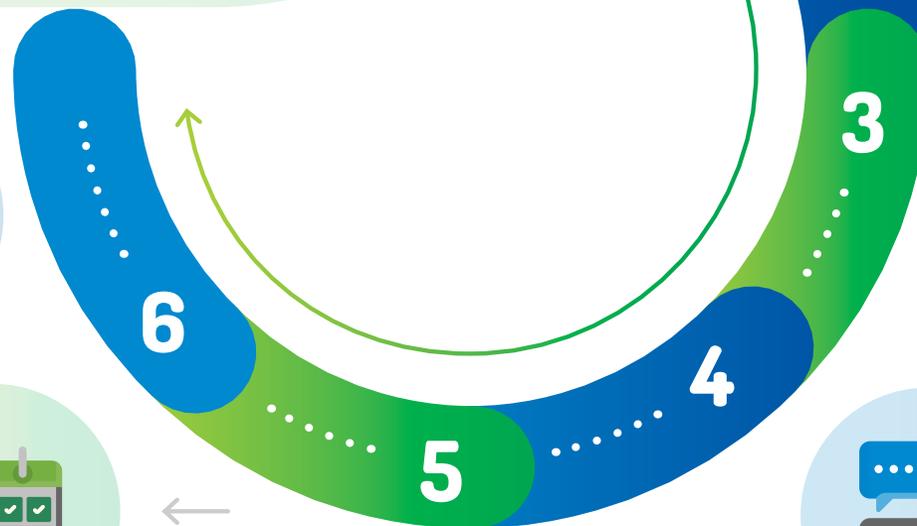
- SOLUÇÕES OFERECIDAS PELA FEE
- DECISÕES / AÇÕES DOS CLIENTES OU PARCEIROS

INOVAÇÃO
Otimizar processos e produtos, buscando inovação a partir de demandas de mercado



GESTÃO

Integrar indicadores à otimização de processos do negócio (KPIs para desenvolvimento de soluções)



DIAGNÓSTICO

Mapear temas materiais, percepção de *stakeholders* e posicionamento em comparação com os demais no mercado



ANÁLISE

Reconhecer posicionamento estratégico, governança, plano de ação, além de objetivos e metas da organização



MEDIÇÃO

Elaborar critérios de classificação de portfólio e/ou operação para o negócio (ótica de Ciclo de vida)



CONEXÃO

Estabelecer planos de ação para comunicação com *stakeholders*

SUSTENTABILIDADE NA CADEIA PRODUTIVA DO FRANGO

O que é: revisão da estratégia do negócio a partir do estudo de percepção da cadeia de valor

Cliente: Granja Tres Arroyos, Argentina

ODS atendidos: 2 8 9 12

Com o propósito de adicionar valor aos processos produtivos e diferenciar-se no mercado avícola, a Fundação Espaço ECO apoiou a Granja Tres Arroyos, maior produtor de aves na Argentina e com unidades também no Uruguai, na revisão de seu plano estratégico para a evolução da cadeia produtiva do frango nos próximos dez anos.

O projeto foi realizado pela FEE em duas etapas. A primeira definiu uma matriz de materialidade com os atributos considerados fundamentais para a produção sustentável do frango, a partir da percepção da cadeia de valor. O estudo teve

como referência as necessidades do consumidor argentino e abrange os aspectos econômicos, sociais e ambientais. Com base na metodologia HotSpot Analysis, a FEE entrevistou 20 diretores e gerentes da Granja Tres Arroyos e públicos de interesse da companhia, como ONGs, governo e clientes com presença global. Outras duas ferramentas da FEE, a Análise de Ecoeficiência e a Avaliação de Ciclo de Vida, também foram utilizadas na jornada pela sustentabilidade da Granja Tres Arroyos.

Na segunda etapa, já com a matriz de materialidade estruturada, a FEE comparou a comunicação da Granja Tres Arroyos com a de seus concorrentes e atuou como facilitadora da revisão da estratégia e das metas e na definição de plano de ação para a produção de frango, almejando a minimização de impactos e o ganho de diferenciais competitivos.

SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO NA CADEIA DE VALOR DA VEDACIT

O que é: construção de um plano de governança a partir de um diagnóstico e estudo de percepção (HotSpot Analysis)

Cliente: Vedacit

ODS atendido: 12

Partindo da demanda da Vedacit de compreender sua cadeia de valor e definir objetivos, metas, estrutura e modelo de gestão do tema na companhia, a Fundação Espaço ECO realizou estudo de percepção (HotSpot Analysis) para definir os temas materiais e, a partir deles, estruturar um plano de governança da empresa, tradicional fabricante de produtos para impermeabilização.

As etapas consistiram em identificar a percepção dos *stakeholders* da Vedacit sobre os temas inovação e sustentabilidade. Logo

após houve o mapeamento de boas práticas da empresa e a construção da matriz com os temas materiais em relação à concorrência. Por fim, a FEE, em conjunto com a Vedacit, estruturou o modelo de gestão da sustentabilidade, com a criação de comitês de trabalho e a definição de objetivos e indicadores-chave de desempenho (KPIs) para serem alcançados em curto, médio e longo prazo.

“O TRABALHO COM A FEE FOI DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA JORNADA VEDACIT DE SUSTENTABILIDADE. ALÉM DO CONHECIMENTO E CAPACIDADE TÉCNICA DOS TEMAS LIGADOS À INDÚSTRIA QUÍMICA E DA CONSTRUÇÃO CIVIL, O TIME DA FEE CONTRIBUIU MUITO NA ELABORAÇÃO DE NOSSA MATRIZ DE MATERIALIDADE E NO DESENHO DE NOSSO MODELO DE GESTÃO.

LUIS GUGGENBERGER, HEAD DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DA VEDACIT

20

EXECUTIVOS ENTREVISTADOS

24

TEMAS RELEVANTES IDENTIFICADOS

35%

DA PRODUÇÃO DESTINADA À EXPORTAÇÃO: EUROPA, AMÉRICA, ÁFRICA, ÁSIA E OCEANIA

“QUANDO SE FALA EM AVALIAÇÃO DE IMPACTOS, A FEE CONSEGUE REUNIR A AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL COM A AVALIAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA. TER ESSE FERRAMENTAL PARA ABORDAR A SUSTENTABILIDADE NAS SUAS TRÊS PRINCIPAIS VERTENTES É UM GRANDE DIFERENCIAL.”

MARÍLIA FOLEGATTI
PESQUISADORA DA EMBRAPA MEIO AMBIENTE

SUSTENTABILIDADE QUE SE MEDE

Ao longo dos últimos 14 anos, a Fundação Espaço ECO vem sendo reconhecida no mercado por transformar a sustentabilidade em indicadores concretos, medindo e materializando os benefícios que ela traz para os negócios. Nossas metodologias têm por base o Pensamento do Ciclo de Vida, que considera os impactos ambientais de produtos ou processos ao longo de sua cadeia produtiva ou vida útil.

As principais metodologias utilizadas pela equipe multidisciplinar da FEE são a Análise de Percepção (HotSpot Analysis), a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) e a Análise de Ecoeficiência, entre outras. Essas ferramentas quantitativas

e qualitativas de avaliação auxiliam nossos clientes a tomar decisões estratégicas para seus negócios, contribuem para gerar conhecimento acadêmico e também fornecem subsídios para políticas públicas. Veja alguns casos de destaque em 2018.



APOIO AO RENOVABIO/CAPACITAÇÃO PARA USO DA RENOVA CALC

O que é: treinamento de profissionais para uso da RenovaCalc, calculadora que determina a intensidade de carbono dos biocombustíveis do programa RenovaBio, do governo federal

Parceiros: Embrapa Meio Ambiente e Agroicone

ODS atendidos: 7 9 11 12 13 17

Ao FEE realizou capacitação para profissionais do agronegócio interessados em conhecer a RenovaCalc, calculadora de intensidade de carbono da produção de combustíveis renováveis, aplicável a etanol, biodiesel, bioquerosene e biometano. A calculadora avalia emissões de gases de efeito estufa das diferentes etapas do ciclo de vida dos biocombustíveis e faz parte do programa RenovaBio, do governo federal previsto para entrar em plena operação a partir de 2020

Foram realizados quatro treinamentos, em São Bernardo do Campo, Campinas e Jaguariúna, nos quais os técnicos abordaram Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), contabilidade de carbono, diferenças entre inventários corporativos, legislações e protocolos internacionais e como inserir os dados na calculadora.

120
PESSOAS CAPACITADAS:
PRODUTORES RURAIS,
ESPECIALISTAS E EMPRESAS
CERTIFICADORAS

PROJETO AMBIENTAÇÃO

O que é: Avaliação de Ciclo de Vida para o projeto Ambientação, que propõe soluções para economia de água, energia e gestão de resíduos em comunidades, escolas e outras instituições municipais no interior de São Paulo

Parceiro: Fundação Toyota do Brasil

ODS atendidos: 3 6 8 12 13 17

Braço social da montadora japonesa, a Fundação Toyota do Brasil desenvolve há dez anos o projeto Ambientação, iniciativa educativa que utiliza metodologia da empresa (Toyota Business Practices – TBP) para reduzir o consumo de água e energia e gerenciar resíduos nas comunidades próximas às unidades fabris da Toyota, no interior de São Paulo. Com a evolução do projeto, a empresa procurava medir o real impacto da iniciativa e, para isso, buscou as ferramentas da FEE.

BENEFÍCIOS PROMOVIDOS PELO PROJETO AMBIENTAÇÃO

Impactos de 29 iniciativas medidas da implementação até junho/2018

ÁGUA:

537 milhões de litros economizados

964

427



ENERGIA:

3,3 GJ não consumidos

5.990

2.654



DINHEIRO:

R\$ 3,6 milhões economizados

R\$ 13,1 MILHÕES

R\$ 9,5 MILHÕES



GASES DE EFEITO ESTUFA:

306 toneladas de CO₂-EQ não emitidas

550

244



● ANTES DO AMBIENTAÇÃO
● APÓS AMBIENTAÇÃO

44%

DE REDUÇÃO DE CUSTOS
COM ÁGUA E ENERGIA DAS
PREFEITURAS EM OITO ANOS.
UMA ECONOMIA TOTAL DE
R\$ 3.648.518

A Fundação Espaço ECO utilizou a metodologia ACV para avaliar 29 trabalhos do projeto Ambientação, realizados entre 2010 e 2018, com secretarias municipais, escolas, parques e outros parceiros nas comunidades do entorno das unidades da Toyota. Um exemplo foi o Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, em Sorocaba (SP), onde foram realizadas diversas intervenções e conseguiu-se evitar o consumo de 412 milhões de litros de água, de 2014 a 2018. Outro caso avaliado foi o da Escola de Ensino Fundamental Maria

Elza Lazara Lopes, em Capela do Alto (SP), que recebeu o método TBP em sua cozinha. Após realizar a troca de pratos de plástico por pratos de louça, a escola obteve uma economia de 20% no consumo de água: 320 litros por dia eram usados na lavagem dos pratos, e hoje são 288 litros diários. Os impactos do projeto Ambientação foram significativos.

537 MILHÕES

DE LITROS DE ÁGUA
ECONOMIZADOS. O EQUIVALENTE
AO CONSUMO DE 33% DA
POPULAÇÃO DE SÃO BERNARDO
DO CAMPO POR UM ANO



306 T

DE CO₂ POUPADAS NA
ATMOSFERA. O EQUIVALENTE
A QUATRO MINUTOS DE EMISSÕES
VEICULARES DE TODA A FROTA DA
CIDADE DE SÃO PAULO EM 2018



Max Silva (ao centro) nosso especialista em sustentabilidade aplicada, junto a Percival Maiane, presidente da Fundação Toyota do Brasil (de óculos), acompanha os resultados do Projeto Ambientação.

DEMARCHI + ECOEFICIENTE E + ENGAJADO

O que é: Análise de Ecoeficiência e engajamento dos colaboradores no Complexo Industrial de Tintas e Vernizes da BASF no bairro Demarchi, em São Bernardo do Campo (SP)

Cliente: BASF

ODS atendidos: 6 11 12 13

A unidade de produção de tintas e vernizes da BASF no bairro Demarchi, em São Bernardo do Campo, recebe, desde 2010, o programa Demarchi+Ecoeficiente, iniciativa pioneira da empresa que alia a Análise de Ecoeficiência com o engajamento dos colaboradores. Os objetivos são medir os impactos ambientais e econômicos gerados diretamente pelas atividades da planta industrial e na cadeia das matérias-primas e envolver os colaboradores na identificação de oportunidades de melhoria. Nos últimos anos, a fábrica evoluiu em ecoeficiência, com menor consumo de matérias-primas por tonelada produzida e, portanto, menor custo. Ao mesmo tempo, melhorou seu desempenho em aspectos ambientais.

Em 2018, a fábrica recebeu uma ampla campanha de mobilização sobre sustentabilidade, coordenada pela Fundação Espaço ECO. Foram produzidos materiais e peças de comunicação que conectam os resultados do Demarchi+Ecoeficiente ao cotidiano dos colaboradores, impactando também a vida pessoal deles e de suas famílias. A conscientização é estimulada pelas lideranças por meio de conteúdos objetivos, abordados em diálogos temáticos (paradas diárias de 5 a 10 minutos) e ações interativas que levavam as pessoas a refletir sobre consumo de água, energia e recursos naturais.

Momento de engajamento de colaboradores ao Demarchi+Ecoeficiente

1.500
COLABORADORES ENGAJADOS
NOS TRÊS TURNOS

CONTRIBUIÇÃO PARA A META
DA BASF DE REDUZIR O CONSUMO
DE ÁGUA NA AMÉRICA LATINA EM
20%
ENTRE 2016 E 2025



SOKALAN HP 56

O que é: Análise de Ecoeficiência da lavagem de roupas com o ativo Sokalan HP 56

Cliente: BASF

ODS atendidos: 9 11 12 13

A Fundação Espaço ECO apoiou a BASF no desenvolvimento do seu novo ativo, o Sokalan HP 56, destinado à indústria de produtos de limpeza, para a formulação de lava-roupas líquido ou em pó e detergentes em barra. O produto traz uma inovação para a tarefa de lavar roupas, pois age como inibidor na transferência de cores e permite ao consumidor lavar peças brancas, escuras e coloridas de uma só vez.

O estudo avaliou a lavagem de roupas em uma residência com quatro moradores, onde cada indivíduo colocava para lavar mensalmente 2 kg de roupa branca, 3 kg de roupa colorida e 3 kg de roupa preta, e comparou cenários de lavagem com um detergente comum e um aditivado com o Sokalan HP 56. Segundo a análise da FEE, o ativo contribui positivamente para a sustentabilidade, pois permite a limpeza do mesmo volume de roupas em menos ciclos de lavagem, gerando redução no consumo de água e energia elétrica.

REDUÇÃO DE 20%
NO IMPACTO AMBIENTAL

74%

DOS CONSUMIDORES NA
AMÉRICA LATINA UTILIZAM
MÁQUINA DE LAVAR
ROUPAS*

1.100 L

DE ÁGUA ECONOMIZADOS
POR ANO, EQUIVALENTE AO
CONSUMO DIÁRIO DE CINCO
PESSOAS E 180 DESCARGAS
DE VASO SANITÁRIO

12 KG

DE CO₂ EVITADOS POR ANO, O
EQUIVALENTE A UMA VIAGEM
DE IDA E VOLTA SP-SANTOS
NUM CARRO DE PASSEIO

*segundo a Nielsen.

REDUÇÃO DE IMPACTO
AMBIENTAL AO LONGO DA
CADEIA:

10%

EM PRODUÇÃO
DE DETERGENTE E
AMACIANTE

46%

EM ÁGUA E ELETRICIDADE

44%

EM TRATAMENTO DE EFLUENTES

VOCÊ
SABIA?

ANÁLISE DOS IMPACTOS DA CERTIFICAÇÃO DA ROUND TABLE ON RESPONSIBLE SOY (RTRS)/GRUPO DE TRABALHO DA SOJA RESPONSÁVEL

O que é: avaliação dos impactos da certificação RTRS na produção de soja no Brasil

Clientes: RTRS, Amaggi e BASF

ODS atendidos: 8 12 17

O estudo realizado pela Fundação Espaço ECO teve como objetivo verificar os ganhos ambientais, sociais e econômicos em lavouras de soja certificadas pela RTRS, associação internacional que promove a soja sustentável. Dividido em três etapas, em 2016 a primeira delas foi concluída, com análise qualitativa utilizando a ferramenta de análise de percepção (HotSpot Analysis).

A FEE avançou na atualização dos dados, com entrevistas com os participantes da cadeia de valor, visitas de campo e medição de indicadores nas fazendas certificadas, e criação de uma métrica de monitoramento e avaliação baseada na Teoria da Mudança, para que a RTRS atinja o Código de Impacto da ISEAL, organização internacional que dita parâmetros de produção sustentável.

52

PRODUTORES RURAIS
ENTREVISTADOS



15

ELOS DA CADEIA DE VALOR
(INDÚSTRIA, TRADERS,
BANCOS, ONGS)

PERCEPÇÃO DOS BENEFÍCIOS DA RTRS PELOS PRODUTORES E MEMBROS DA CADEIA ENTREVISTADOS



PRÊMIO FAZENDA SUSTENTÁVEL

O que é: avaliação social e ambiental das fazendas inscritas na premiação da revista Globo Rural

Parceiros: revista Globo Rural e Rabobank

ODS atendidos: 2 5 8

Fornecemos a metodologia para a quinta edição prêmio Fazenda Sustentável, da revista *Globo Rural*, que reconhece boas práticas socioambientais do agronegócio no Brasil. A gestão das propriedades é avaliada com base na Avaliação de Ciclo de Vida e, além dos aspectos agrícolas e ambientais, inclui critérios de governança, indicadores sociais, práticas trabalhistas e geração de energia. A revista *Globo Rural* é responsável pela coordenação e etapa inicial de seleção, enquanto o Rabobank analisa as questões relacionadas à adequação legal e ao desempenho financeiro.

Pela primeira vez na avaliação das fazendas inscritas, na edição de 2018 acrescentamos critérios de diversidade e inclusão e levantamos iniciativas voluntárias que gerassem impacto social positivo, em sintonia com as demandas atuais da sociedade. Incluímos perguntas sobre o balanço entre homens e mulheres, brancos, negros e outras etnias e sobre pessoas com necessidades especiais nos quadros das fazendas candidatas, para verificar se e como as fazendas tratam de diversidade, inclusão e outros aspectos sociais.

Por sua metodologia inovadora, o prêmio já é uma referência em práticas sustentáveis entre os produtores rurais brasileiros.

EM 2018, O SÍTIO DO MOINHO, NO VALE DE ITAIPAVA, NA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO, FOI ESCOLHIDO COMO A PROPRIEDADE MAIS SUSTENTÁVEL DO PAÍS. COM 52 HECTARES, A PROPRIEDADE FAMILIAR QUE DEDICA-SE À PRODUÇÃO ORGÂNICA DE HORTALIÇAS E PÃES E DESTACOU-SE PELA PROTEÇÃO DE NASCENTES, PELA ROTAÇÃO DE CULTURAS E PELO CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS.

5º PRÊMIO FAZENDA SUSTENTÁVEL

SOCIAL + AMBIENTAL + ECONÔMICO



FERTILIZANTES
DEFENSIVOS
ÁGUA



PLANTIO



CEREAIS

RAÇÃO

DEJETOS
ADUBOS



PASTO

250

FAZENDAS INSCRITAS NO
PRÊMIO DESDE 2014



DISPOSIÇÃO
FINAL



BOLO



LEITE

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA – REFORMA SUSTENTÁVEL

O que é: aplicação de Avaliação de Ciclo de Vida para comparar o desempenho ambiental do museu antes do incêndio e após a reconstrução, com a certificação LEED

Parceiros: Fundação Roberto Marinho, Centro de Tecnologia de Edificações (CTE)

ODS atendidos: 9 11 12 17

A operação do museu teve seus impactos ambientais medidos por meio da Avaliação de Ciclo de Vida, que comparou a operação antes e após a reforma, quando serão utilizadas novas tecnologias, mais eficientes em relação ao consumo de energia e de água, bem como serão implementadas melhorias na gestão dos resíduos. Todas essas mudanças foram analisadas com a visão do ciclo de vida, que considera desde a extração das matérias-primas e a produção e o uso até a destinação final. Os resultados continuarão a ser medidos para a etapa da reconstrução do museu, que deve ser finalizada no segundo semestre de 2019, quando será reaberto ao público. Assim, os visitantes do museu terão a clara noção de o quanto o novo prédio é mais ecoeficiente do que o anterior e de como fazer a sua parte em prol de uma vida mais sustentável.

Destruído por um incêndio em 2015, o Museu da Língua Portuguesa, no histórico prédio da Estação da Luz, em São Paulo, passou por uma ampla reforma, que seguiu as diretrizes da certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design / Liderança em Energia e Design Ambiental), o selo de construção sustentável que determina boas práticas durante as fases de projeto, execução e operação da obra.

47

TONELADAS DE CO₂ FOI A REDUÇÃO NAS EMISSÕES APÓS A REFORMA, O EQUIVALENTE AO CONSUMO DE ENERGIA ANUAL DE **54 RESIDÊNCIAS**

8,6%

DE REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA DO EDIFÍCIO EM RELAÇÃO A ANTES DA REFORMA

46%

DE REDUÇÃO NO CONSUMO DE ÁGUA EM RELAÇÃO AO ANO DE 2015

300 MIL

VISITANTES ANUAIS

11%

DE REDUÇÃO NOS IMPACTOS AMBIENTAIS

1.300 M³

DE ÁGUA ECONOMIZADOS, O EQUIVALENTE AO CONSUMO ANUAL DE 17 PESSOAS OU 220 MIL DESCARGAS DE VASO SANITÁRIO

CADEIAS DE EXTRATO DE TOMATE E ÓLEO DE SOJA

O que é: acompanhamento da evolução da cadeia de extrato de tomate desde 2014, com Análise de Ecoeficiência; cálculo da pegada de carbono dos fornecedores de soja

Cliente: Cargill

ODS atendidos: 7 13

180

PROPRIEDADES PARTICIPANTES

A Fundação Espaço ECO realiza o acompanhamento da cadeia de extrato e molho de tomate da Cargill desde 2014 e concluiu um estudo para compreender como diferentes ações na cadeia de produção contribuem para o desempenho ambiental e econômico. O foco foi o extrato de tomate envasado em Goiânia (GO), em três diferentes embalagens: lata de aço, embalagem cartonada Tetrapak e *pouch* de plástico. A comparação do desempenho de ecoeficiência das alternativas ao longo dos anos de referência (2014 a 2017) permitiu determinar condições de operação dessa cadeia de fornecimento.

Para a cadeia do óleo de soja, a FEE foi contratada como parceiro técnico da Cargill no Programa 3S: Solução de Suprimentos Sustentáveis, uma plataforma de gestão agrícola que promove melhorias contínuas nas fazendas certificadas e engaja os produtores de soja numa trajetória em que práticas sustentáveis são incentivadas e reconhecidas. Também garante

a rastreabilidade da cadeia de valor do óleo de soja certificado. O papel da FEE foi aplicar seu conhecimento científico para gerenciar as emissões de gases de efeito estufa das propriedades que participam da iniciativa, por meio de uma calculadora de carbono. A expectativa é de que esse trabalho contribua para fortalecer as iniciativas de soja responsável da companhia.



PROGRAMA EQUILIBRE

O que é: avaliação de impactos ambientais da iniciativa, que permite ao colaborador organizar sua jornada de trabalho de forma flexível

Parceiro: BASF

ODS atendidos: 11 13

O programa Equilibre foi desenvolvido pela BASF e engloba um conjunto de modalidades de trabalho que permite aos colaboradores desempenhar suas atividades de forma mais flexível.

Ele considera as necessidades individuais com base em uma cultura focada em resultado e pessoas. O desafio era avaliar o impacto ambiental das modalidades horário flexível (possibilidade de alterar a entrada e saída do trabalho em uma ou duas horas), *flex office* (possibilidade de trabalhar de casa de uma a duas vezes por semana) e *site móvel* (opção de escolher, uma vez na semana, trabalhar na unidade BASF mais próxima de sua casa); e o quanto elas poderiam contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa, assim como o tempo de deslocamento dos colaboradores de algumas unidades escolhidas da BASF para o estudo.

Para isso, a Fundação Espaço ECO realizou um diagnóstico sobre os meios de transporte que os colaboradores das unidades da BASF do Morumbi, Vila Prudente (São Paulo) e Demarchi (São Bernardo do Campo) levam para ir ao trabalho, combustíveis utilizados e o tempo de deslocamento e as horas paradas no trânsito. Depois, comparou os resultados com as três modalidades acima citadas e os impactos gerados.

DIAGNÓSTICO

COMO O COLABORADOR BASF VAI AO TRABALHO
DE UM TOTAL DE 432 RESPONDENTES, 49% UTILIZAM CARRO E PERCORREM, EM MÉDIA, 24 KM POR TRECHO; GASTAM 1H05 EM MÉDIA

PEGADA AMBIENTAL ANUAL:
1.170 TONELADAS CO₂-EQ
MORUMBI, 64%; DEMARCHI, 34%; VILA PRUDENTE, 2%
O EQUIVALENTE A 120 VIAGENS EM TORNO DA TERRA

USO DE CARRO A GASOLINA
RESPODE POR 59% DAS EMISSÕES, SEGUIDO DO CARRO A ETANOL (18%) E DO ÔNIBUS FRETADO (13%)

PEGADA AMBIENTAL POR COLABORADOR:
906 CO₂-EQ/PESSOA/KM

CONCLUSÕES

FLEX OFFICE 1X POR SEMANA:
redução de 20% em emissões de CO₂

FLEX OFFICE 2X POR SEMANA:
redução de 40% em emissões de CO₂

FLEXIBILIDADE 1 HORA:
menos 10% em emissões de CO₂

FLEXIBILIDADE 2 HORAS:
menos 20% em emissões de CO₂

SITE MÓVEL:
redução de 8% em emissões de CO₂

COMPENSAÇÃO BLACK FRIDAY

O que é: compensação de emissões de carbono com o plantio de árvores

Cliente: BASF

ODS atendidos: 12

Calculamos as emissões e realizamos a compensação de 13,5 toneladas de CO₂-EQ geradas no transporte de produtos adquiridos pelos 20 primeiros clientes da BASF em sua campanha Frete Sustentável, da Black Friday BASF, em novembro de 2018.



170
ÁRVORES SERÃO PLANTADAS NA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA (SP)

CADEIAS DE VALOR E MEIO AMBIENTE

Um dos eixos de atuação da Fundação Espaço ECO é dar suporte a empresas e organizações na mitigação de seus impactos ambientais por meio de projetos de restauração florestal e conservação ambiental. Também os auxiliamos na construção de cadeias produtivas pautadas na sustentabilidade. Em 2018, a FEE realizou projetos exemplares, que refletem esse propósito.



COMPARATIVO SOBRE COSMÉTICOS VERDES: NATURAIS, ORGÂNICOS E VEGANOS

O que é: estudo para compreensão de tendências, principais certificações e aderência ao cenário brasileiro sobre cosméticos com apelo em sustentabilidade

Cliente: BASF

ODS atendido: 12

A inovação no setor de cosméticos passa por entender os anseios do consumidor. Uma das tendências mais fortes da atualidade são os produtos com conceitos de natural, orgânico e sem ingredientes de origem ou testados em animais.

Por uma demanda da BASF, a Fundação Espaço ECO mapeou as principais certificações brasileiras relacionadas aos cosméticos naturais, orgânicos e veganos. Com base nesses dados, foi desenvolvida uma matriz que ordena os ingredientes e matérias-primas que melhor atendem aos requisitos dessas certificações.

O estudo foi apresentado no Green Cosmetics 2018, seminário sobre tecnologias verdes na indústria de cosméticos, realizado em São Paulo. Além de apoiar a BASF no mercado de higiene e cosméticos, o levantamento está se tornando referência também para outras áreas da empresa, como *homecare* e nutrição.

A Fundação Espaço ECO ajuda os fabricantes a entender melhor as origens das matérias-primas disponíveis no mercado e os critérios de sustentabilidade atrelados a esses produtos, garantindo o alinhamento das formulações com a estratégia de sustentabilidade e as demandas crescentes dos consumidores.

PRÁTICAS AGRÍCOLAS ASIPIPP POR UMA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DA ÁGUA E DO SOLO

O que é: mensuração de impactos e benefícios das práticas de agricultura irrigada e do plantio direto para a conservação do solo e da água na região sudoeste paulista

Cientes: Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha (ASIPIPP), Cooperativa Holambra e BASF

ODS atendidos: 2 | 12

A crise hídrica que o estado de São Paulo enfrentou nos anos de 2014 e 2015 tornou necessário compreender os impactos da agricultura para a conservação do solo e da água. O projeto com a ASIPIPP, que reúne produtores rurais em 12 municípios do sudoeste paulista, consistiu na realização de diagnóstico de boas práticas agrícolas, atendimento ao novo Código Florestal, pesquisa de percepção com os principais públicos de relacionamento, planejamento estratégico da associação e estudo que comparou o impacto das práticas agrícolas ASIPIPP com outros modelos de agricultura para a conservação da água e do solo.



Em 2019, ocorre a última etapa deste projeto, na qual será realizado um estudo de ecoeficiência para comparar o desempenho de sustentabilidade das práticas agrícolas ASPIPP *versus* agricultura sem uso da irrigação na mesma região. A compilação dos resultados de todas as etapas do projeto será disponibilizada em *ebook*, apoiando a estratégia da ASPIPP de divulgar a importância da agricultura irrigada, realizada de forma responsável e sustentável.

“ESTE PROJETO ESTÁ SENDO MUITO IMPORTANTE PARA A ASPIPP, POIS PODEREMOS DIVULGAR NOSSO TRABALHO EMBASADO EM PESQUISA E NOS AUXILIARÁ NA REDEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E METAS FUTURAS.”

PRISCILA SILVÉRIO SLEUTJES
DIRETORA EXECUTIVA, ASPIPP

Palhada e irrigação
no sudoeste Paulista

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL MATA VIVA® NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DA BASF, EM SANTO ANTÔNIO DE POSSE (SP)

O que é: Programa de Educação Ambiental Mata Viva® na Estação Experimental de Santo Antônio de Posse, para alunos do ensino fundamental do município

Clientes: BASF e Secretaria Municipal de Educação de Santo Antônio de Posse (SP)

ODS atendidos: 4 13 15 17

A Estação Experimental Agrícola da BASF, unidade de P&D localizada no município de Santo Antônio de Posse, na região de Campinas (SP), realiza estudos voltados ao desenvolvimento de novos produtos biotecnológicos para a proteção de cultivos no Brasil e na América Latina.

Inaugurado em novembro de 2018, o Programa de Educação Ambiental Mata Viva® da Estação já recebeu 250 estudantes da rede municipal da região. Estruturado com base nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto da FEE desenvolveu material didático – videoaula e gibi – para ser utilizado pelos professores em sala de aula. Além disso, concebemos uma programação a ser desenvolvida durante a visita à estação, com atividades lúdicas, caminhadas na trilha com foco em estudo do meio e dinâmicas que acontecem nas áreas de florestas restauradas.



250

ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA IMPACTADOS EM 2018

COORDENAÇÃO DO PLANO DIRETOR FLORESTAL (PDF) DO COMPLEXO QUÍMICO DA BASF EM GUARATINGUETÁ (SP)

O que é: restauração florestal e valoração de serviços ecossistêmicos

Cliente: Complexo Químico da BASF em Guaratinguetá (SP)

ODS atendido: 17

Em 2010, a Fundação Espaço ECO iniciou com a BASF um estudo para quantificar as emissões de carbono sequestradas por uma área reflorestada de 128 hectares nas margens do rio Paraíba do Sul, situada no complexo industrial de Guaratinguetá. A partir da constatação de que boa parte da fixação do carbono ocorria em decorrência do crescimento de espécies exóticas invasoras, iniciou-se o Plano Diretor Florestal (PDF), com o objetivo de substituir a vegetação exótica por espécies nativas, manejo que começou a ser realizado em 2014, com a divisão da floresta em cinco principais blocos.

Com coordenação e suporte técnico da FEE, a última etapa do programa foi concluída com êxito em 2018, alcançando o objetivo de plantar 55,8 mil mudas de árvores nativas. Com a floresta em regeneração, ocorrerá a recuperação da biodiversidade, garantindo a conservação ambiental nas margens do rio Paraíba do Sul, com vistas à futura valoração dos serviços ecossistêmicos na região.

SUORTE AO PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE GUARATINGUETÁ (SP)

O que é: iniciativa de pagamento por serviços ambientais voltada aos produtores rurais que mantém práticas conservacionistas de solo e proteção de corpos hídricos

Parceiros: Secretaria Municipal de Agricultura, BASF, Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá (SAEG), Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – Coordenadoria do Desenvolvimento Rural Sustentável, Agência Nacional das Águas (ANA) e Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá

ODS atendido: 12

A Fundação Espaço ECO renovou a parceria com a Secretaria de Agricultura de Guaratinguetá e a BASF no programa Produtor de Água. Ele remunera os produtores rurais da bacia hidrográfica do ribeirão Guaratinguetá pelos serviços ecossistêmicos gerados graças às boas práticas de conservação do solo e da água em suas propriedades. A FEE auxiliou com sua expertise em restauração florestal, disponibilizando 120 horas anuais em consultoria especializada.

Realizou treinamentos para técnicos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, além de trabalhar em uma estrutura de indicadores para consolidação da estratégia do programa.



PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

O programa:

- remunerou 28 produtores pelo serviço de conservação de nascentes, distribuindo R\$ 27.188,81 aos produtores participantes
- lançou o Chamamento Público – edital n.º 01/2018, contando com 14 produtores rurais habilitados para participar do programa

A Fundação Espaço ECO auxiliou com sua expertise em restauração florestal, disponibilizando 120 horas anuais em consultoria especializada, realizando treinamentos para técnicos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, além de trabalhar em uma estrutura de indicadores para consolidação da estratégia do programa.



Pagamento por serviços ambientais à Sra. Ana Bernardino, representando os produtores rurais.

CAPACITAÇÃO DAS CADEIAS DE FORNECIMENTO EM SUSTENTABILIDADE – TOGETHER FOR SUSTAINABILITY (TFS)

O que é: iniciativa setorial criada por empresas do setor químico para avaliar e aprimorar as práticas de sustentabilidade nas cadeias de fornecedores

Parceiros: BASF e Fundação Getulio Vargas (FGV)

ODS atendidos: 11 12 17

Together for Sustainability é uma iniciativa do setor químico com o objetivo de desenvolver um programa global de envolvimento da cadeia de fornecedores em práticas de sustentabilidade, com a padronização global de avaliações das empresas e auditorias. A Fundação Espaço ECO apresentou para outras empresas a estratégia de engajamento da cadeia de fornecimento da BASF no programa Together for Sustainability, durante os encontros de “Inovação e Tendências em Cadeia de Valor – ISCV”, promovidos pela Iniciativa Empresarial da Fundação Getulio Vargas, que tem por finalidade discutir a integração da sustentabilidade nos processos de compras proposta pela ISO 20400.

“INTEGRAR AS CADEIAS DE SUPRIMENTOS NO TEMA DA SUSTENTABILIDADE É O MOTE DESSE PROJETO. O PAPEL DA FEE COMO VIABILIZADORA DA INICIATIVA É AJUDAR OS FORNECEDORES A IMPLEMENTAR AÇÕES E TRAZER DIFERENTES ELOS DA CADEIA PARA PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS”

ANTONIO LACERDA

VP SÊNIOR DE QUÍMICOS, PRODUTOS DE PERFORMANCE E SUSTENTABILIDADE DA BASF

ESTUDO ÓLEO DE PALMISTE

O que é: estudo que avaliou os impactos ambientais da produção brasileira de palmiste, atendendo à legislação ambiental nacional

Cliente: BASF

ODS atendido: 12

Insumo muito utilizado pela indústria de cosméticos e alimentação, o óleo de palma (extraído da polpa) e do palmiste (extraído da semente) é majoritariamente produzido no continente asiático.

Seu plantio tem gerado grandes impactos ambientais, como perda da biodiversidade, desmatamento e elevada emissão de gases de efeito estufa. O Brasil importa 85% do óleo de palmiste, e o restante é produzido localmente, principalmente no estado do Pará.

A BASF estabeleceu o compromisso de ter, até 2020, 100% dos óleos de palma e de palmiste adquiridos por empresas certificadas com o selo com o selo Mass Balance, da Round Table on Sustainable Palm Oil (RSPO). A certificação garante que a empresa compre a matéria-prima produzida com responsabilidade socioambiental, atendendo a critérios como não uso de trabalho escravo e infantil e sem causar devastação nas florestas.

Para embasar a política de compras sustentáveis da BASF, a Fundação Espaço ECO realizou um estudo que traçou cenários comparando as diferentes opções de mercado do palmiste e sua substituição por óleo de babaçu – palmeira nativa brasileira cujo óleo tem propriedades semelhantes ao palmiste. O estudo comparou a pegada ambiental do babaçu produzido no Brasil com o palmiste convencional e o palmiste certificado, traçando cenários para orientar a tomada de decisão dos compradores do insumo. O estudo demonstrou, com dados concretos, a importância de adquirir matérias-primas produzidas de forma responsável e como podemos minimizar os impactos ambientais. Acompanhe neste link o case: <https://on.basf.com/2IResIB>



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

16 EMPRESAS CONTARAM COM A FEE PARA PROGRAMAS DE DIVERSIDADE ENTRE 2017 E 2018

A Fundação Espaço ECO buscou direcionar sua abordagem para os reais desafios corporativos em diversidade e inclusão – o tema está presente na agenda das empresas, mas são poucas as que atingem um cenário que realmente reflita a composição da população brasileira em suas nuances de etnias, gênero, orientação sexual e inclusão de pessoas com deficiência.

Ao desenvolver um ambiente realmente diverso, em uma cultura de respeito genuíno, a companhia atinge novos patamares de gestão, com contribuições estratégicas relevantes para o negócio:

- atração e retenção de talentos;
- ambiente mais rico em soluções criativas e inovadoras, com pessoas seguras e à vontade para se expressarem;

- visão mais abrangente dos mercados em que atuam, que também são diversos;
- gestão mais completa de imagem, de marca e de riscos.

A FEE atuou em duas frentes em diversidade e inclusão, sendo uma a de interesse público, promovendo o debate em fóruns, congressos e seminários. Foram ministradas palestras sobre o tema para a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e o SEBRAE e no debate sobre gênero das Eurocâmaras no Brasil. A outra frente foi o atendimento de empresas privadas que buscaram fortalecer suas estratégias nesse campo: Cielo, Votorantim Cimentos, Bloomberg, Lilly e Oracle. Outro avanço foi no Prêmio Fazenda Sustentável: em 2018, diversidade e inclusão passaram a valer como critério de pontuação.



Entrega do Prêmio 2018



COMUNICAÇÃO E RECONHECIMENTO

Compartilhar o conhecimento gerado pela Fundação Espaço ECO é uma maneira de incentivar mudanças positivas na sociedade e, assim, cumprirmos nossa missão. Temos orgulho de ter contribuído, em 2018, com discussões de grande importância para o Brasil: estivemos presentes nos principais fóruns que trataram de temas de sustentabilidade com os quais atuamos, como economia circular e Avaliação de Ciclo de Vida. Construir pontes para estimular a inovação para a sustentabilidade tem sido a estratégia desde o início das atividades da FEE, e comunicar isso de forma acessível é nosso objetivo: saber falar ao mesmo tempo e com a mesma clareza a linguagem da ciência e a dos negócios, traduzindo dados complexos de forma prática e direta.



“COM CONSISTÊNCIA NAS ENTREGAS, A FUNDAÇÃO ESPAÇO ECO SE TORNOU REFERÊNCIA EM GERAR CONHECIMENTO E MÉTRICAS PARA O MERCADO. NOVOS DESAFIOS ESTÃO POSTOS: A SOCIEDADE ESPERA MARCAS MAIS ENGAJADAS E, NESSE CAMPO, A FEE TEM A CONTRIBUIR TAMBÉM, FORMANDO OPINIÃO, TECENDO REDES COLABORATIVAS E ESTANDO PRÓXIMA DE SEUS CLIENTES.”

CRISTIANA BRITO

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
E SUSTENTABILIDADE DA BASF

ECONOMIA CIRCULAR – ESTUDO E DIÁLOGO

O que é: estudo sobre a percepção dos gestores brasileiros em relação ao modelo econômico e à apresentação dos resultados no evento “Diálogo sobre Economia Circular”

Parceiro: Confederação Nacional da Indústria (CNI)

ODS atendidos: 11 12 17

Realizamos um estudo inédito sobre a percepção dos gestores brasileiros sobre a economia circular, modelo econômico que reorganiza a produção e o consumo em circuitos fechados, objetivando a redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia: o que seria resíduo de uma indústria se torna a matéria-prima dela mesma ou de outra companhia, por exemplo.

O levantamento buscou validar o conhecimento sobre o tema, em busca dos gatilhos e oportunidades para que ganhe relevância no Brasil, além de fornecer informações relevantes para indústria nacional, academia, governo, consultorias

e sociedade. A pesquisa foi feita em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e contou com o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), do Ministério da Ciência e Tecnologia, e do Centro de Inovação em Economia Circular, da Universidade de São Paulo (USP). Lançamos nacionalmente seus resultados no evento ‘Diálogo sobre Economia Circular’ realizado em parceria com a CNI e IBICT/Ministério da Ciência e Tecnologia em setembro de 2018, em São Paulo, com a presença de representantes da indústria, academia sociedade civil e poder público. Os apresentamos, em seguida, em outro evento sobre o tema, no BNDES, aberto ao público.

Com base nos resultados do estudo, pode-se concluir que a maioria das empresas brasileiras ainda concebe e oferece seus produtos ou serviços no modelo tradicional, linear, no qual ainda há geração de resíduos. Outro fator levantado foi a falta de políticas públicas e incentivos para o modelo circular, assim como a necessidade do país de fomentar pesquisas e desenvolver nova formação acadêmica e novas tecnologias. A Avaliação de Ciclo de Vida pode apoiar na mudança de mentalidade e na adoção da economia circular na estratégia de negócios das empresas.

Acesse o ebook do estudo lançado:
http://www.espacoeco.org.br/downloads/Ebook_Economia-Circular.pdf

AMOSTRA:

22

ORGANIZAÇÕES

14

INDÚSTRIAS E

8

ENTIDADES
TRATAM O TEMA

PERCEPÇÕES:

64%

ACHAM QUE AS EMPRESAS ESTÃO
APLICANDO O CONCEITO DE
ECONOMIA CIRCULAR

27%

ACHAM QUE APLICAM PARCIALMENTE

9%

PENSAM QUE NÃO ESTÃO APLICANDO

COMO O CONCEITO É APLICADO:

71%

ACREDITAM QUE OS ESFORÇOS SE
CONCENTRAM NA RECUPERAÇÃO
DE RECURSOS/RECICLAGEM

14%

DESTACAM O USO DE INSUMOS
QUE PODEM SER OU FORAM
RESTAURADOS

7%

VEEM A ABORDAGEM DE
FOCO NA OFERTA DO PRODUTO
COMO SERVIÇO

7%

VEEM INOVAÇÕES QUE
AUMENTAM A VIDA ÚTIL
DOS PRODUTOS

AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA:

90%

CONHECEM O CONCEITO DE
GESTÃO DO CICLO DE VIDA

9%

VEEM ACV COMO
UMA FERRAMENTA;

33%

COMO CONCEITO

VI CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE GESTÃO DO CICLO DE VIDA (CBGCV)

O que é: apresentação de trabalhos no CBGCV; análise do ciclo de vida e compensação das emissões de carbono do evento

Parceiros: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Associação Brasileira de Ciclo de Vida (ABCV) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

ODS atendido: 17

Realizado a cada dois anos, o Congresso Brasileiro sobre Gestão do Ciclo de Vida se consolida como um dos mais importantes eventos na agenda técnico-científica sobre o tema no Brasil. A sexta edição, realizada na Universidade de Brasília (UnB), em junho de 2018, recebeu mais de 200 especialistas nacionais e internacionais, com representantes da ONU, de universidades e de organizações que tratam do tema.

- 217 trabalhos apresentados
- 10 inscritos pela FEE

Um dos destaques do congresso foi um lançamento do estudo, inédito no Brasil, que realizamos em parceria com o IBICT sobre a Aplicação e Comunicação dos Resultados de um Estudo de ACV no âmbito Empresarial. A pesquisa abordou como os dados da ACV são divulgados pelas empresas e como a informação de caráter técnico-científico tem sido empregada pelas áreas de sustentabilidade.

- 25 empresas ouvidas
- 26 elos da cadeia (academia, governo, consultorias, operadores de programas)

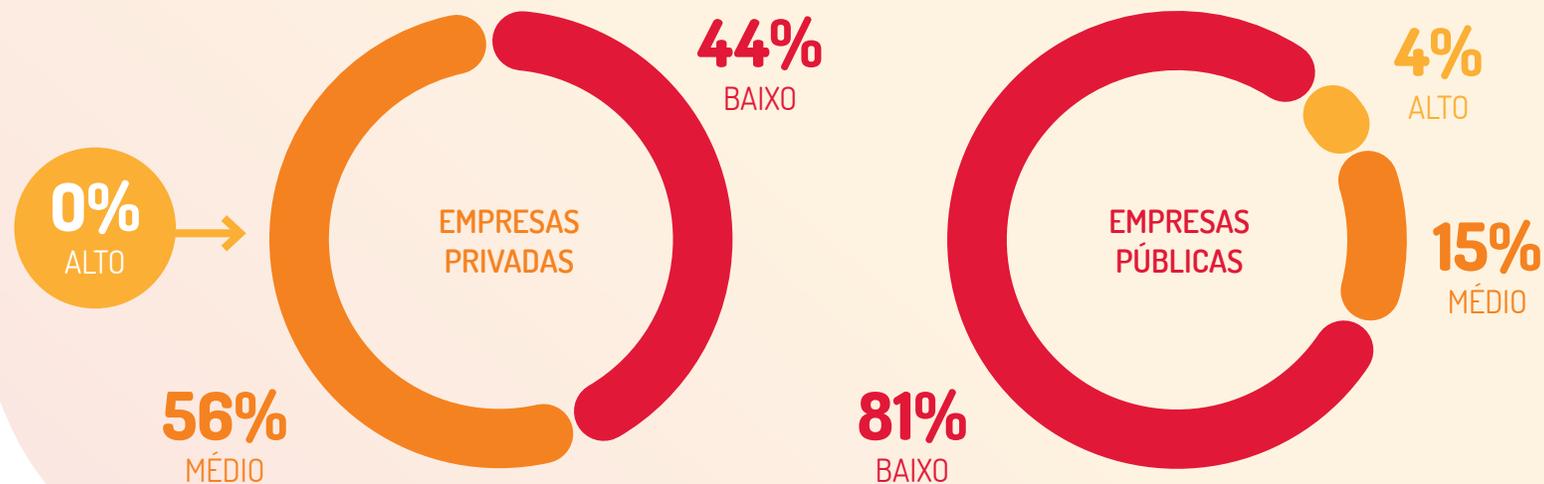
Como apoiadora do CBGCV, a Fundação Espaço ECO foi pioneira na iniciativa de realizar o estudo de Avaliação de Ciclo de Vida do próprio congresso.

Outra contribuição da FEE para o evento foi alinhá-lo aos cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Fome Zero e Agricultura Sustentável; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Ação contra a Mudança Global do Clima; e Parcerias e Meios de Implementação.



Palestra da FEE na abertura do CBGCV

QUAL O NÍVEL DE INTERESSE DAS EMPRESAS EM ACV?



THOUGHT FOR FOOD

O que é: iniciativa internacional de desenvolvimento de jovens lideranças e empreendedores com foco em buscar soluções para o desafio de alimentar a população mundial, em constante crescimento

Parceiro: BASF

ODS atendido: 12

A iniciativa internacional Thought for Food estreou no Brasil em 2018, no Rio de Janeiro. Marcamos presença como facilitadores do do jogo Smallholder, um jogo online desenvolvido pela BASF com o objetivo de estimular a reflexão sobre a sustentabilidade na produção agrícola. O jogo é ambientado na Etiópia, berço do café, onde o produto é cultivado e comercializado por pequenos agricultores. A FEE também conduziu uma dinâmica inspirada em um jogo do Massachusetts Institute of Technology (MIT) em que o objetivo era buscar soluções para o uso sustentável dos recursos naturais na agricultura, em especial a água.



200

JOVENS IMPACTADOS

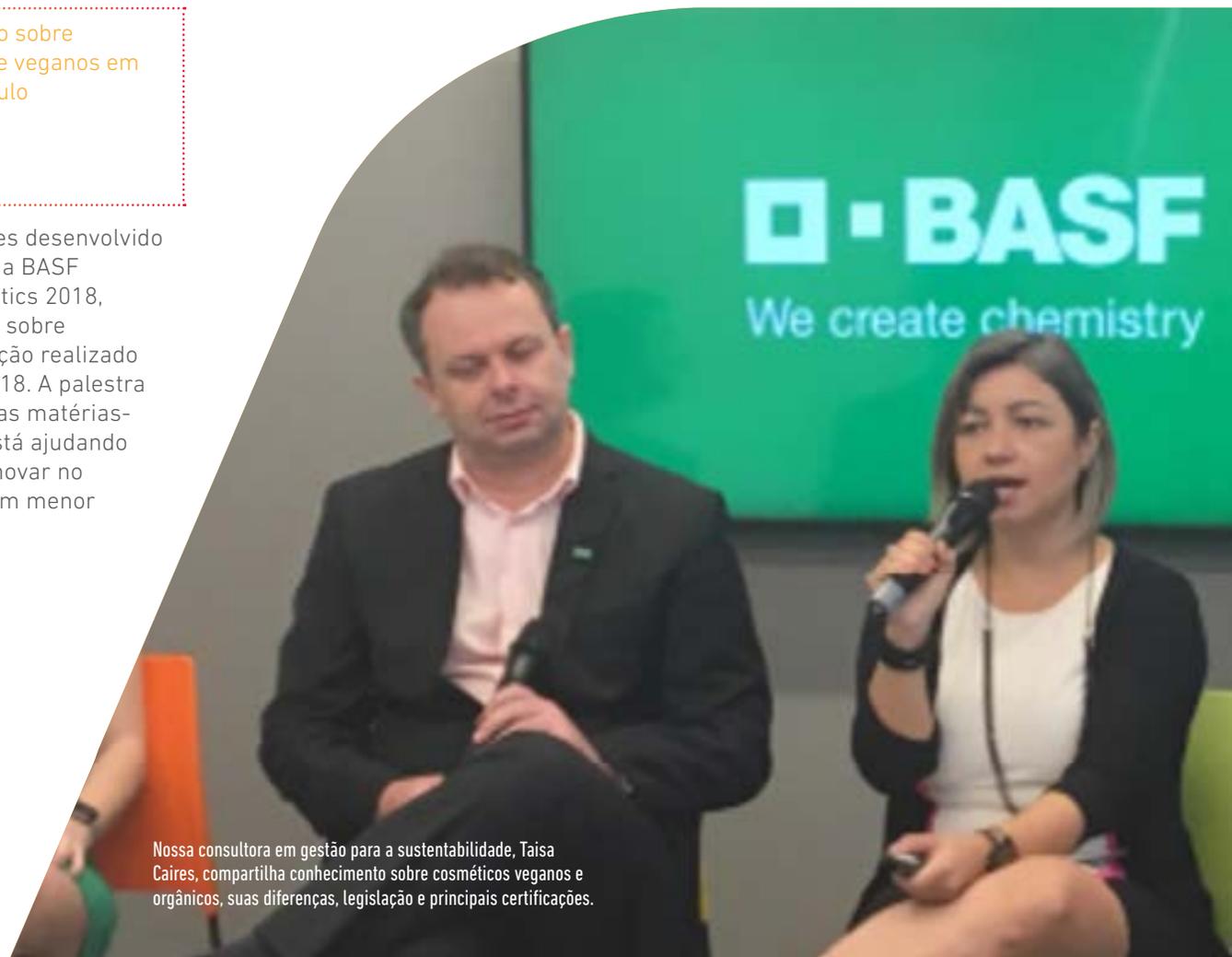
GREEN COSMETICS – SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA VERDE & SUSTENTABILIDADE EM COSMÉTICOS

O que é: apresentação do estudo sobre cosméticos naturais, orgânicos e veganos em evento sobre o tema em São Paulo

Parceiro: BASF

ODS atendido: 17

O estudo sobre cosméticos verdes desenvolvido pela Fundação Espaço ECO para a BASF foi apresentado na Green Cosmetics 2018, importante fórum de discussões sobre cosméticos sustentáveis e inovação realizado em São Paulo, em outubro de 2018. A palestra apontou como o levantamento das matérias-primas de origem sustentável está ajudando os clientes da BASF do setor a inovar no desenvolvimento de produtos com menor pegada ambiental.



Nossa consultora em gestão para a sustentabilidade, Taisa Caires, compartilha conhecimento sobre cosméticos veganos e orgânicos, suas diferenças, legislação e principais certificações.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Os auditores independentes da PricewaterhouseCoopers examinaram as demonstrações financeiras da Fundação Espaço ECO que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de resultado do exercício (DRE) das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras a seguir apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Espaço ECO em 31 de dezembro de 2018. O desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e para Entidades sem fins lucrativos – Interpretação técnica ITG 2002 – “Entidade sem finalidade de lucros”.

São Paulo, 24 de abril de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Antonio Dias da Silva
Contador
CRC 1RJ062926/O-9

FUNDAÇÃO ESPAÇO ECO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (EM REAIS)

	2018	2017
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	274.427	420.072
Títulos e valores mobiliários	4.150.593	3.977.472
Contas a receber	387.521	409.142
Adiantamentos	2.983	1.800
Impostos a recuperar	109.927	17.048
Total do ativo circulante	4.925.451	4.825.534
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	3.894	22.108
	3.894	22.108
Total do Ativo	4.929.345	4.847.643

	2018	2017
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	215.842	197.719
Adiantamento de clientes		448.339
Obrigações fiscais a recolher	73.348	42.116
Receita diferida	75.000	
Total passivo circulante	364.190	688.174
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	300.000	300.000
Superávit (Déficit) Acumulado	4.265.155	3.859.489
	4.565.155	4.159.469
Total do passivo e patrimônio social	4.929.345	4.847.643

CRÉDITOS

Coordenação e Edição

Comunicação e Marketing da Fundação Espaço ECO |
Julia Paglerani Monteiro de Andrade

Realização

Consultoria de Conteúdo e Coordenação:
Lead Comunicação para Sustentabilidade

Materialidade: Report Sustentabilidade

Edição: Janine Saponara

Redação: Andrea Vialli

Revisão: Assertiva Mindfulness Editora e Treinamentos

Projeto Gráfico e design: Report Sustentabilidade

Fotos: Acervo FEE, Alexandre DiPaula, Banco de Imagens
BASF, Camila Thomazette, Freepik Design, Fundação
Toyota do Brasil, Isabela Borghese, Isa Lima, Programa
Produtor de Água, Revista Globo Rural.

CONTATOS

Fundação Espaço ECO®

+ 55 11 2349.3006
Estrada Ribeirão do Soldado, 230 – Botujuru
São Bernardo do Campo – SP
09822-010

www.espacoeco.org.br
espacoeco@basf.com

 /fundaçãoespaçoeco
 /Fundação Espaço ECO

Lead Comunicação

Rua Oscar Freire, 235 / 12º andar – São Paulo – SP
www.lead.com.br
Tel: (11) 31681412

